

# RELAÇÕES INTERNACIONAIS E CONFLITO RUSSO-UCRANIANO: HISTÓRICO E CONSEQUÊNCIAS PARA A COMUNIDADE INTERNACIONAL

Leticia de Araújo Maia<sup>1</sup>  
Vanessa Dutra Machado<sup>2</sup>

## RESUMO

*O presente trabalho tem como objetivo de estudo analisar o conflito russo ucraniano observado no cenário internacional, através de uma contextualização histórica apresentar o histórico e os sinais que levaram ao atual momento, os impactos produzidos nos diversos setores dos países envolvidos e como essas consequências estão afetando a comunidade internacional. Para o desenvolvimento do mesmo foi utilizado o tipo de pesquisa básico descritivo com procedimento técnico bibliográfico, apresentações de acontecimentos históricos e atuais, a fim de explanar os motivos deste embate e suas consequências para o mundo. Foi colocado em debate os históricos e as consequências do conflito para as relações internacionais, e explicar as motivações do atual conflito, consequentemente observou-se consequências nas mais diversas esferas dos países envolvidos e de toda a comunidade internacional, que até o momento são incomensuráveis.*

**Palavras-chave:** Relações Internacionais. Conflito Russo-Ucraniano. Histórico. Consequências.

## 1 INTRODUÇÃO

A segurança internacional é um conceito que se refere à proteção e preservação da paz, estabilidade e soberania dos Estados e nações em âmbito global. Embora seja complexo conceituar a noção política de segurança, autores como Cairus (2021, p.139), entendem que ela “foi ampliada para incorporar questões relacionadas à defesa e às forças armadas, como a prevenção de agressão militar, para lidar com questões econômicas, políticas e sociais, tanto nacional como internacional”.

É de conhecimento geral que as expressivas guerras do início do século passado produziram uma série de tensões para a comunidade internacional. Em especial, no contexto pós-Guerra Fria, se restabeleceu no Leste Europeu (região da antiga União Soviética) conflitos seculares entre Rússia e Ucrânia que, no entendimento de Lebelem e Villa (2022, p.113) tratam-se de disputas entre Estados que “chegaram a se enfrentar em conflitos armados, levando os

fatos a transformar a geografia e a política por muitas vezes”. Na compreensão de Smolansky (2004):

A situação tornou-se ainda mais complicada após o fim da Guerra Fria, com o desmantelamento da URSS. O legado soviético criou obstáculos bastante significativos para que as repúblicas socialistas da União passassem a ser Estados independentes de fato, e não apenas de direito. Isso afetou, particularmente e com bastante intensidade, a relação entre Rússia e Ucrânia.

Esse conflito entre Rússia e Ucrânia, como já mencionado acima, não é uma novidade no contexto diplomático das relações internacionais. Um dos relevantes e recentes conflitos entre ambos Estados se deu com a anexação da Criméia, por parte da Rússia, ocorrida em 2014. De acordo com Mielniczuk (2014, p. 8), “a anexação da Criméia ocorreu sem incidentes graves e foi percebida com uma certa resignação pela comunidade internacional”.

O conflito desencadeado em 2014 prosseguiu e no ano de 2022, em um contexto marcado ainda pela pandemia do novo Corona vírus (SARS-CoV-2), ambos os países se envolveram em mais um conflito, marcado pela invasão da Rússia nos territórios ucranianos de Donetsk e Luhansk. Lebelem e Villa (2022, p.113), entendem que as implicações históricas e a natureza conflitiva dos povos eslavos são tantas, que se torna quase impossível atribuir a origem do conflito atual entre a Rússia e a Ucrânia a um só fator. Ambos os autores também mencionam que:

Entre os fatos mais relevantes da história da região, há de se destacar que Kiev, a capital da Ucrânia, já chegou a ser a capital da Rússia, na época em que as províncias eslavas estavam agrupadas. Daí vem a razão para o apelo utilizado no discurso de Putin na justificativa de que a ação tomada pelos russos se tratava de um movimento de integração da região, tal qual como houve no caso da guerra da Crimeia. De acordo com o discurso de Vladimir Putin, a ação militar é justificada pela necessidade e vontade dos povos de retomar a unicidade da região “como sendo um só povo. (LEBELEM; VILLA. 2021, p. 113).

O atual conflito iniciado em 24 de fevereiro de 2022 chocou o mundo pela forma como ambas as nações envolvidas entraram em uma disputa marcada pelas inúmeras mortes, destruição de cidades geopoliticamente e comercialmente importantes para a Ucrânia. Além disso, o fato de a Rússia ter ignorado decisões e recomendações do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e líderes governamentais mostra como o conflito alcançou graves proporções.

As consequências do conflito tanto para a Rússia, quanto para a Ucrânia, são incalculáveis até o momento. Algumas das principais repercussões na sociedade ucraniana se deram nas esferas humanitárias, econômicas, políticas, além das questões identitárias, como

explica Ferraro Junior (2022, p. 26). A destruição de museus, patrimônios históricos e até mesmo cidades completas são exemplos dos efeitos destrutivos e irreparáveis para a honra de seus cidadãos, tanto de forma individual, mas também como Estado-Nação.

Já para a Rússia, as principais repercussões têm se dado tanto de forma econômica, a exemplo das sanções nesse sentido, como também políticas, já que o país tem atravessado um momento político extremamente conturbado, tendo como exemplo o mais atual desentendimento entre o Grupo Wagner, uma empresa paramilitar privada fortemente ligada ao Kremlin e liderada por Yevgeny Prigozhin, e o Ministério de Defesa Russo<sup>1</sup>.

Para o contexto global, as principais consequências giram em torno da segurança alimentar. Alguns países, a exemplo do Brasil, tiveram impactos principalmente ligados aos setores do agronegócio, influenciando na produção nacional de alimentos, pois esses dependem da importação de produtos agrícolas advindos da Rússia, como explica Fernandes (2023, p. 10). Além disso, Lisboa (2022) afirma que a Rússia, principal fornecedora de fertilizantes e adubos para o Brasil, tem sido diretamente impactada pelo conflito, pois o mesmo tem prejudicado a oferta de mercadorias e aumentado os preços para se encontrar um novo fornecedor, podendo assim prejudicar na safra, reduzindo-a e elevando os preços de seus produtos, gerando impacto direto no mercado interno brasileiro.

Sendo assim, o presente trabalho buscará estudar mais a fundo as questões que envolvem a segurança internacional e como a mesma tem sido impactada pelo atual conflito russo-ucraniano, gerando consequências não só para os dois países envolvidos, mas para toda a comunidade internacional.

## **2 LIBERALISMO E SEGURANÇA INTERNACIONAL**

O Liberalismo surgiu mais como uma visão de mundo oposta ao realismo do que uma corrente teórica em si. Woodrow Wilson (Partido Democrata), que governou de 1913 a 1921, foi o principal presidente norte americano a governar através da visão do liberalismo.

Baltazar e Silva afirmam que:

Durante a sua presidência, assistiu à destruição da Primeira Guerra Mundial e considerava que as causas que conduziram à mesma, mais que o assassinato do Arquiduque Franz Ferdinand, foi o sistema de alianças e as diplomacias secretas, vigentes no final do século XIX e princípios do século XX, além da política baseada na busca de poder - a política de potência, a Realpolitik. Após o fim do conflito,

---

<sup>1</sup> Com Prigozhin acusando o Governo de Vladimir Putin de tê-lo atacado, gerando assim uma crise interna entre as organizações (G1, 2023).

propôs uma reformulação geral do sistema internacional. Durante a Conferência de Versalhes (1919), onde foram realizadas as negociações pós-guerra, Wilson apresentou diversos pontos, nos quais condenava o sistema de alianças secretas, defendia uma diplomacia pública de cada país e terminou com uma proposta de regulação do sistema internacional através de meios jurídicos, que deu origem, à constituição da Liga das Nações, cuja função era zelar pela manutenção da paz e evitar futuras guerras através de mediação e negociação. (BALTAZAR; SILVA, p.15-16, 2018).

Entretanto, a principal abordagem dessa corrente teórica teve como base Immanuel Kant, autor do livro “A paz perpétua”. Nesse livro, o autor defende que, para que as guerras terminem, é necessário que a diplomacia seja pública, sem acordos secretos ou segundas intenções no momento de assinar esses acordos; que os governos sejam republicanos, isto quer dizer, que os governos obedeçam à opinião pública, que é capaz em cada país de criticar as decisões dos seus governantes, e que respeitem também as leis internacionais constituídas por uma federação de povos (KANT, 1944).

A Segurança Internacional é um conceito que se refere a preservação e proteção da paz e da estabilidade a nível global. Envolve a conciliação de ameaças, riscos e desafios que afetam as relações entre estados, organizações internacionais e atores não estatais. Os estudos de Segurança Internacional é uma subárea dentro das Relações Internacionais que surgiu na década de 50, após o fim da Segunda Guerra Mundial, com o início da Guerra Fria entre os blocos oriental e ocidental (Muhamad; Ryhanto, 2021).

Os autores também afirmam que a segurança sempre esteve intimamente ligada ao aspecto militar, já que a maioria dos países se esforçavam para maximizar sua força militar a fim de garantir sua segurança e sobrevivência contra todas as ameaças pretendidas, incluindo tentativas de subjugar sua existência a outro Estado, organização terrorista ou grupo armado.

Dessa forma, liberalismo e segurança internacional são duas áreas de estudo das Relações Internacionais que tem como principal foco a preservação, proteção da paz e a estabilidade global.

### **3 CONTEXTO E ANTECEDENTES DA GUERRA**

As relações entre a Rússia e a Ucrânia possui uma longa história marcada por períodos de cooperação, conflitos e complexas dinâmicas geopolíticas. No período Imperial e Soviético, a Ucrânia fez parte do Império Russo.

Segundo a CNN, a partir do século 20, a Rússia e a União Soviética (URSS) realizaram um programa de “russificação” para desencorajar a identidade nacional ucraniana. Apesar

disso, após a Revolução Russa de 1917 e o final da Primeira Guerra Mundial, a Ucrânia tornou-se brevemente independente, até o início da década de 1920, quando se tornou parte da União Soviética. Em 1941, durante a Segunda Guerra Mundial, o país foi ocupado pela Alemanha, até que a Rússia Soviética recuperou o controle do país em 1944 e expandiu suas fronteiras para incluir territórios tomados da Romênia, Polônia e Tchecoslováquia (atual República Tcheca).

Inicialmente, as relações entre a Rússia e a Ucrânia foram relativamente amigáveis, com a assinatura do Tratado de Amizade, Cooperação e Parceria entre os dois países em 1997 como afirma a Folha de São Paulo. Entretanto, de acordo com a CNN (2022), essas relações começaram a se deteriorar, à medida que a Ucrânia buscava se aproximar da União Europeia e da OTAN, provocando a desconfiança da Rússia.

Segundo o Jornal El País (2015), em 2014, a Ucrânia enfrentou a Revolução Euromaidan, que levou à destituição do presidente pró-russo Viktor Yanukovich. Isso desencadeou a anexação da Crimeia pela Rússia e o conflito no leste da Ucrânia, na região de Donbas, onde separatistas pró-russos buscaram a independência, levando a um conflito em curso. Devido a anexação da Crimeia, a Rússia sofreu uma série de sanções internacionais e uma condenação generalizada por parte dos outros países, principalmente a União Europeia.

FIGURA 1 – ÁREAS QUE A RÚSSIA INVADIU E ANEXO

### Que partes da Ucrânia são controladas pela Rússia?



Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra (informações atualizadas em 2/3 às 23h) **B B C**

Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra (2022). Acesso em: 28 nov. 2023.

Atualmente, as relações entre a Rússia e a Ucrânia continuam sendo um tópico geopolítico importante, principalmente com o atual conflito entre Rússia e Ucrânia. A Ucrânia busca se aproximar do Ocidente e continuar seu processo de integração europeia, enquanto a Rússia mantém interesse em manter influência na Ucrânia.

### **3.1 Contextualização do conflito russo-ucraniano**

Atualmente, Rússia e Ucrânia se encontram em um cenário de guerra devido a interesses geopolíticos. Segundo a National Geographic Brasil (2022), faz mais de mil anos, Kiev que hoje é a capital da Ucrânia, era o berço russo. E esta cidade estava localizada no centro do estado eslavo tanto da Rússia quanto da Ucrânia.

Com o passar dos anos, a Ucrânia foi continuamente sendo invadida por outros países, em 1973, a parte ocidental da Ucrânia foi anexada pelo Império Russo. Após o fim da Guerra Fria e a separação da União Soviética em países independentes. De acordo com Silva *et al* (2022) Com isso, a Ucrânia passou a ter suas atenções voltadas para a Europa, com interesses em se aliar a OTAN, criada em 1949 após a 2ª Guerra Mundial. Segundo CNN (2022), isso gerou tensões entre nações independentes devido a acordos junto à União Europeia, esses dois ex-soviéticos começaram novos conflitos por conta do cancelamento de acordos.

As tensões e o conflito tiveram impactos nítidos em diversos fluxos, que vão desde a movimentação de tropas pelas fronteiras, fluxos migratórios e um impacto no espaço aéreo com movimentação de aeronaves tripuladas e aeronaves não tripuladas sobrevoando um ou mais países. Duarte afirma que:

Nos anos recentes a Rússia tem procurado expandir o alcance geográfico e o poderio bélico de sua força naval, principalmente mediante a construção de novos submarinos capazes de lançar mísseis supersônicos, já em serviço no oceano Pacífico e no Ártico, além da renovação da frota aérea. Ao mesmo tempo, esforça-se por manter controle sobre seu entorno imediato, e tem graves preocupações de segurança em suas fronteiras ocidentais devido ao avanço da OTAN para o leste. (DUARTE, p.93, 2022).

Um dos principais fatores para as ações da Rússia na Ucrânia é o desejo do país de ingressar na Organização do Tratado do Atlântico Norte. Segundo Wallander (2000), a Organização do Tratado do Atlântico Norte – OTAN é uma aliança militar que se funda sobre um tratado de segurança coletiva, o qual, por sua vez, indica a criação de uma organização internacional com o objetivo de manter a paz e a segurança entre seus membros e a democracia dentro deles.

## 4 CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

As consequências da guerra impactam tanto para os países que estão envolvidos na guerra, quanto o mundo e as relações internacionais. Até o momento, a Ucrânia está sendo o principal país com consequências da guerra como afirma Mabon (2022, p. 55), o conflito na Ucrânia repercutiu na política internacional, mas, tal como outras crises, assumiu uma dimensão interseccional. Em muitos casos, está interseccionalidade afeta desproporcionalmente aqueles que se encontram no Sul Global ou em posições de fragilidade socioeconômica. Por exemplo, vemos isto acontecer em termos dos preços dos alimentos e, daí, uma série de efeitos indiretos.

O autor também afirma sobre o impacto da invasão na produção e compra de trigo e o impacto da invasão na política global.

Além disso, outros impactos sofridos pela Rússia e Ucrânia e pelo resto do mundo, são os impactos econômicos, ambientais, alimentares, além dos identitários. Um dos principais desafios que a Guerra da Ucrânia está afetando principalmente a União Europeia como afirma Reis (p. 37, 2023) pois a emergência humanitária desencadeada pelo número de refugiados, que alguns dados oficiais já apontam como a maior vaga de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial. Com efeito, os permanentes ataques a alvos civis como habitações, escolas, hospitais, bem como a infraestruturas críticas, sobretudo energéticas, têm causado um crescente número de vítimas entre a população civil e o seu deslocamento dentro e fora das fronteiras da Ucrânia.

Além dos desafios identitários, existe também os desafios econômicos pois o conflito entre a Rússia e a Ucrânia provocou uma grande tensão na economia da Ucrânia, mas também nas economias dos outros países europeus. Para Alfred Kammer, diretor do Departamento da Europa do Fundo Monetário Internacional, guerra na Ucrânia representa um retrocesso grave para a recuperação econômica da Europa. Reis afirma que:

Segundo o relatório do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento, o produto interno bruto da Ucrânia caiu 15,1% no primeiro trimestre de 2022 e 37,2% no segundo trimestre de 2022, sendo que a inflação em agosto já tinha atingido os 23,8% devido às interrupções de produção e de logística; a continuidade da guerra levou o Banco Mundial a estimar perdas econômicas e sociais substanciais devido à destruição de ativos produtivos e infraestruturas críticas essenciais à economia, o acesso limitado ao mercado e deslocamentos da força de trabalho. (REIS, p. 38, 2023).

A Rússia e a Ucrânia são produtores importantes de insumos e alimentos agrícolas. A guerra entre esses dois países está afetando significativamente a produção e a exportação desses insumos, com consideráveis impactos na segurança alimentar global. Segundo Fischer *et al*,

Ambos os países desempenham importante papel na exportação de grãos – trigo e milho, por exemplo -, que estão na base da alimentação mundial. De acordo com o último relatório sobre o mercado de alimentos global da FAO, entre 2017 e 2020, Rússia e Ucrânia foram responsáveis respectivamente por 10,97% e 11,49% das exportações de cereais e 22,56% e 10,29% das exportações de trigo. A Ucrânia possui também importante participação no mercado do milho, e é responsável por 15,7% das exportações entre 2017 e 2020. Além do milho, outro produto em que o país tem grande atuação no mercado internacional é o óleo de girassol, com mais de um terço do comércio global em 2021. Além de serem consumidos *in natura*, óleo de girassol, milho e trigo são componentes presentes em diversos alimentos industrializados e em ração para animais. Assim, todos os elos das cadeias alimentares foram afetados pela variação brusca na produção e no comércio desses produtos, em função da guerra. (FISCHER, *et al*, 2022).

Quanto à Rússia, os principais impactos sofridos são na esfera econômica, pois o país está sendo alvo de sanções pelos países da União Europeia. Maia e Sá Jr. (2022, p. 17) afirmam que as sanções econômicas à Rússia se encontram barradas e completamente limitadas, na medida proporcional ao nível de dependência das nações europeias, dos recursos que a Rússia provém para toda a Europa, dentre eles destacando-se o petróleo e gás natural.

Entretanto, os autores também afirmam que a Rússia conta com aliados que contribuem diretamente para a permanência das tropas Russas no território ucraniano, sendo esse um outro empasse na administração e contenção da invasão.

Ademais, os autores afirmam novamente que a Ucrânia se encontra por momento, isolada, podendo contar somente com este tipo de apoio humanitário e que além disso, a Rússia fez um bom trabalho, a seu favor, ao frear a entrada da Ucrânia em grupos econômicos e políticos, como a União Europeia e OTAN, pois dessa forma, barra a possibilidade efetiva de ajuda e comprometimento de outros países à causa, visto que o ingresso de outros países ao conflito, só é considerado obrigatório caso o país afetado seja membro.

Os impactos do conflito na segurança alimentar para o Brasil, são nas mais diversas áreas e setores. Bruno Lucchi (2022), diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), afirma que o aumento do custo de produção é um dos maiores impactos causados, dado que tal fator incide em toda a cadeia produtiva de alimentos. Fischer et al,

afirmam que o prato típico brasileiro não é mais o mesmo: a proteína animal vem desaparecendo da mesa das famílias. O aumento nos custos da ração animal subiu cerca de 5% desde o início do confronto no Leste Europeu. Os principais insumos utilizados, o milho e trigo, já tiveram seus preços elevados no mercado interno em 5% e 3%, respectivamente. Com isso, esse aumento dos custos é repassado para o consumidor final, que busca alternativas para tal cenário e está diminuindo a quantidade de alimentos em seu carrinho no mercado. (FISCHER *et al*, 2018).

Diante disso, é possível deduzir que os impactos desse conflito entre Rússia e Ucrânia, afeta não só próprios países como o mundo em si, principalmente a União Europeia que busca dar apoio não só financeiro, como humanitário, além das consequências alimentares. Os impactos e repercussões da guerra até o momento são incalculáveis e continuarão a ser sentidas em todo o mundo e principalmente na União Europeia.

## **5 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi utilizado o tipo de pesquisa básico descritivo com procedimento técnico bibliográfico na qual, conforme Bazzanella e col. (2013, p. 96) “utiliza material já publicado, constituído basicamente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, de informações disponibilizadas na internet.” com o intuito de analisar através de acontecimentos históricos e presentes do atual conflito colocado em pauta como objeto de pesquisa do trabalho, foi realizada uma abordagem do problema em evidência de forma qualitativa a fim de “coletar informações que não servem apenas para mensurar um tema, mas descrevê-lo, usando impressões, opiniões e pontos de vista, de acordo com o site Jr. Consultorias (2021).

A finalidade deste trabalho é analisar as implicações e consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia e seus impactos e implicações para a União Europeia, o mundo e as relações internacionais, através do procedimento técnico baseado em revisões bibliográficas de fontes primárias e secundárias.

Como objetivo empírico desta pesquisa, foi analisado o contexto atual do conflito observando-se diversos impactos para muitos setores, como o econômico, ambiental, alimentar, além das questões identitárias que vem se intensificando, advindo de diferentes motivações ocasionando, mas principalmente do fato da Ucrânia ter sido um país anexado à Rússia por tantos anos. Fazendo uma breve análise desta problemática, analisa-se desde o ponto de vista dos países envolvidos no conflito como também se analisa o histórico e as consequências para as relações internacionais.

## **6 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em virtude do conteúdo analisado, a partir da explanação de forma demonstrativa através da revisão bibliográfica de diferentes momentos no cenário internacional, podemos

observar que: o que está ocorrendo na guerra entre a Rússia e a Ucrânia, está refletindo diretamente nos próprios países envolvidos na guerra, e além disso, nos outros países do mundo.

Podemos observar em síntese que as relações que envolvem os países envolvidos no embate, são baseadas em alcançar seus objetivos principalmente nas esferas políticas e econômicas, com a Rússia utilizando-se de seus artifícios historicamente comprovados de manipulação, influência e poder.

Tendo em vista, que essa divergência afeta também a União Europeia e os outros países do mundo, principalmente o Brasil, na esfera da segurança alimentar. Ademais, todos saem prejudicados, a Ucrânia nas esferas econômicas, ambientais, alimentares e sociais.

A Rússia tem grandes impactos econômicos, principalmente com as sanções que a União Europeia impôs e a União Europeia – UE possui consequências principalmente econômicas por enviar ajuda para Ucrânia e sociais pelo número de refugiados que tem hoje nos países da Europa.

De forma ampla, podemos observar que as consequências para o mundo são diversas e que até o momento, os prejuízos desse conflito são incomensuráveis.

## **7 CONCLUSÃO**

Este trabalho fez uma incursão no cenário econômico, social, político e ambiental observando através da contextualização histórica os sinais e as consequências do atual conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Se observou que os impactos para a comunidade internacional e seus países são inúmeros caracterizados pelo histórico da guerra. Percebe-se que a preocupação principal da segurança internacional é a proteção e preservação da paz, diferente do atual momento que se encontra a comunidade internacional envolvida neste conflito.

De acordo com Blank e Freedman (2014), os eventos que ocorreram na Ucrânia em novembro de 2013 parecem ter iniciado um novo capítulo no entendimento das relações de poder e de segurança no espaço europeu alargado. Com efeito, a particularidade desta crise alerta-nos para a complexidade dos conflitos do pós-Guerra Fria.

Além disso, este tema é de suma importância pois procura analisar o histórico e as motivações dos países envolvidos no embate e seus impactos e consequências nas mais diversas esferas. Estes impactos podem ser sentidos por todos os países do mundo, principalmente os que mantêm relações com a Rússia ou a Ucrânia. Diante disso, Dias (2015, p.53) afirma que a crise ucraniana surge como muito mais do que um mero desacato interno ou um movimento

reativo da parte de Moscovo. Ela resulta da evolução e interseção de questões identitárias, políticas, socioeconômicas e geoestratégicas.

Por tudo o que foi exposto ao longo deste trabalho concluímos que: o conflito russo ucraniano pode ser caracterizado como um momento de embate dos países tendo em vista que a Rússia não aceita as tentativas da Ucrânia de se tornar um país independente dele, gerando esse mal estar entre os dois e o atual conflito.

Segundo Dias (2015, p. 54) as principais tentativas para conter essa guerra são as sanções econômicas e o diálogo político que, ainda que possam ter efeitos benéficos no longo prazo, demoram tempo a produzir resultados e não parecem exercer uma pressão real contra atos agressivos no curto prazo.

Diante disso, a resolução desta crise parece estar dependente de um delicado processo que responda aos desafios internos e externos que estão na origem dos países envolvidos.

## REFERÊNCIAS

BALTAZAR, Maria da Saudade; SILVA, Hugo Miguel Garcia. **A União Europeia e o conflito ucraniano: atuais medidas de política de segurança e de defesa e perspectivas futuras.**

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais e Estudos Europeus) – Escola de Ciências Sociais – Departamento de Economia – Universidade de Évora, Évora, p. 87, 2018.

BLANK, Stephen – **From Eurasia with love, American foreign policy interests**, 2014, p. 174.

BISCHOFF, Wesley. Entenda o que o desentendimento entre o líder do Grupo Wagner e o governo russo pode representar. **G1**, São Paulo, 24 jun. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2023/06/24/entenda-o-que-o-desentendimentoentre-o-lider-do-grupo-wagner-e-o-governo-russo-pode-representar.ghtml>. Acesso em: 24 jun. 2023.

CAIRUS, Prof. Jose Antonio Teófilo. **“Segurança, Estudos Estratégicos e Defesa”**, 1. ed. Indaial: Uniasselvi, 2021.

CNN – CABLE NEWS NETWORK. **Relações entre Rússia e Ucrânia tem histórico de tensão.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/relacao-entre-russia-e-ucrania-tem-historico-de-tensao-relembre-os-fatos/>. Acesso em: 16 nov. 2023.

CNN. **Entenda o que é a OTAN e o seu papel na origem da Crise entre a Rússia e a Ucrânia.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-o-que-e-a-otan-e-o-seu-papel-na-crise-entre-russia-e-ucrania/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

DIAS, Vando Amaro. “As dimensões interna e internacional da crise na Ucrânia”. **Universidade de Coimbra**, Portugal. Mar, 2015, p. 55. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10316/101727>. Acesso em: 29. nov. 2023

DUARTE, Sérgio de Queiroz. “Guerra, Ordem Mundial e a Segurança Internacional.” **[SYN]THESIS**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 87-102, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/synthesis/article/view/70874/43914>. Acesso em 16 nov. 2023.

EL PAIS. **Em 2014, a Ucrânia viveu seu pior ano desde sua independência em 1921.** Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2015/01/01/internacional/1420136723\\_852421.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/01/01/internacional/1420136723_852421.html). Acesso em 27 nov. 2023.

FERNANDES, Delaine Macedo. “Guerra entre a Rússia e a Ucrânia e as consequências no agronegócio brasileiro: uma breve análise.” **Universidade Estadual Paulista (Unesp)**, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/243371>. Acesso em 10 mai. 2023.

FERRARO JUNIOR, Vicente Giaccaglini. “A guerra na Ucrânia: Uma análise do conflito e seus impactos nas sociedades russa e ucraniana.” **Revista Conjuntura Austral**, Porto Alegre, v.13, n.64, p. 25-50, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConjunturaAustral/article/view/46849>. Acesso em 10 mai. 2023.

FISCHER, Breno *et al.* “Quais as consequências da guerra na Ucrânia para a alimentação no mundo?” **Universidade Federal do ABC**, São Bernardo do Campo, 18 abr 2022. Disponível em: <https://opeb.org/2022/04/19/quais-as-consequencias-da-guerra-na-ucrania-para-a-alimentacao-no-mundo/>. Acesso em 28 nov. 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Rússia e Ucrânia estabelecem acordo político e econômico.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1997/6/01/mundo/23.html>. Acesso em 27 nov. 2023.

FREEDMAN, Lawrence. **Ukraine and the art of crisis management**, 2014, p. 42.

**G1.** O que é o Grupo Wagner, de mercenários ligados à Rússia que se rebelaram contra o Ministério da Defesa do país. **G1**, 23 jun. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2023/06/23/o-que-e-o-grupo-wagner-demercenarios-ligados-a-russia-que-se-rebelaram-contr-o-ministerio-da-defesa-do-pais.ghtml>. Acesso em: 24 jun. 2023.

KAMMER, Alfred. **A guerra na Ucrânia representa um retrocesso grave para a recuperação econômica da Europa.** Fundo Monetário Internacional. 22 abr. 2022. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/Blogs/Articles/2022/04/21/blog042222-eureo-war-in-ukraine-is-serious-setback-to-europe-economic-recovery>. Acesso em: 28 nov. 2023.

KANT, Immanuel. **A paz perpétua.** São Paulo: Vecchi, 1944.

LISBOA, M. **Os impactos da guerra da Ucrânia na economia brasileira: Quais são os motivos da Guerra na Ucrânia?** Blog Economia, 10 nov. 2022. Disponível em: <https://arquivoi.com.br/blog/guerra-ucrania-economia/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

LEBELEM, C., & VILLA, R. D. (2022). A guerra russo-ucraniana: impactos sobre a segurança regional e internacional. *CEBRI-Revista: Brazilian Journal of International Affairs*, (3), 112–136. Disponível em: <https://cebri-revista.emnuvens.com.br/revista/article/view/56> Acesso em: 27 nov. 2023.

LUCCHI, Bruno. “CNA: alta do custo de produção é o maior impacto da guerra Rússia/Ucrânia no agro brasileiro”. **Sociedade Nacional de Agricultura**, Rio de Janeiro, 28 abr. 2022. Disponível em: <https://www.sna.agr.br/cna-aumento-do-custo-de-producao-e-o-maior-impacto-da-guerra-russia-ucrania-no-agro-brasileiro/>. Acesso em: 28 nov. 2023.

MABOM, Simon. “Second-Order Consequences in International Politics: The Ukraine War and Reverberations in the Middle East”. *CEBRI-Revista: Brazilian Journal of International Affairs*, Ano 1, N° 3, Jul-Set 2022. Disponível em: <https://cebri.org/revista/en/artigo/43/second-order-consequences-in-international-politics-the-ukraine-war-and-reverberations-in-the-middle-east>. Acesso em: 28 nov. 2023.

MAIA, Alicia Moura; SÁ JR. Edinaldo Benício de. “Sanções Internacionais: Impactos frente ao Conflito RússiaXUcrânia”. **Centro Universitário do Rio Grande do Norte**, 2022. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1\\_M\\_SLEmEacGTJ6JJQE5GI7PjMR6UZ9JW/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1_M_SLEmEacGTJ6JJQE5GI7PjMR6UZ9JW/view?usp=drivesdk). Acesso em: 28 nov. 2023.

MIENILCZUK, Fabiano P. “Rússia e Ucrânia: por uma alternativa à guerra que "não pode ser vencida”. **Revista Conjuntura Austral**, Porto Alegre, v.13, n.64, p. 7-15, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/366494985\\_Russia\\_e\\_Ucrania\\_a\\_guerra\\_que\\_nao\\_pode\\_ser\\_vencida](https://www.researchgate.net/publication/366494985_Russia_e_Ucrania_a_guerra_que_nao_pode_ser_vencida). Acesso: em 05 abr. 2023.

MIENILCZUK, Fabiano P. “A Crise Ucraniana e suas implicações para as Relações Internacionais.” Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/366494985\\_Russia\\_e\\_Ucrania\\_a\\_guerra\\_qu\\_e\\_nao\\_pode\\_ser\\_vencida](https://www.researchgate.net/publication/366494985_Russia_e_Ucrania_a_guerra_qu_e_nao_pode_ser_vencida). Acesso em: 05 abr. 2023.

MUHAMMAD, Ali; RIYANTO, Sugeng. “Estudos de Segurança Internacional: Origens, desenvolvimentos, abordagens divergentes, **Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais**, v.10, n.20, p.237-258, Jul./Dez. 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/austral/article/view/117331>. Acesso em: 16 nov. 2023.

MÜLLER, Antonio Jose Teófilo et al. “**Metodologia Científica**” Indaial: Uniasselvi, 2013 v.48, n. 1, p. 117–34, 2004.

REIS, Liliana. “**A resposta da União Europeia à Guerra da Ucrânia**”. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Covilhã, Portugal, p. 43, mar, 2023.

SILVA, Victoria Catarina Burgos; Santos, Richard Bryan Leite dos; Lorenzo, Carlos Alberto Di; Passador, Giselle. “Relações Internacionais entre Rússia e Ucrânia e como afetará o

Comércio Internacional”. **Revista Científica de Alto Impacto**. Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Edição 111, p.1-14 Jun/Jul. 2022. Disponível em: <https://revistaft.com.br/relacoes-internacionais-entre-russia-e-ucrania-e-como-afetara-o-comercio-internacional/>. Acesso em: 28 nov. 2023.

SMOLANSKY, O. M. Ukraine and Russia: An Evolving Marriage of Inconvenience. *Orbis*. v.48, n. 1, p. 117–34, 2004.

WALLANDER, Celeste. **Institutional assets and adaptability: NATO after the Cold War. *International Organization***, v. 54, n. 4, p. 705-735, 2000.